



Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XX, nº 232, fevereiro 2025



**Sinais de Esperança
para os que sofrem**



Ser um sinal de esperança



Pe. João Paulo Pimentel
Pároco

Na Bula de Proclamação do Grande jubileu, o Papa Francisco pede que alguns dos sinais dos tempos, aqueles que não contêm em si a "presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança" (n.º 7).

A seguir, elenca diversos âmbitos onde o clamor por esses sinais de esperança é urgente: as guerras, a falta de abertura à vida, os presos, os doentes, os pobres e os migrantes, os jovens.

Poderá cada cristão tornar-se um sinal de esperança em áreas tão sensíveis e onde o mal parece dominar?

Lembrei-me de uma bonita imagem e de umas palavras encorajadoras. A imagem foi proposta por uma Irmã. Se, imersos numa noite de breu, conseguimos vislumbrar ao longe a pequena luz de um fósforo ou de uma vela, passamos a ter um lugar para onde caminhar.

De forma não menos poética, mas com referência a um facto histórico, recordemos umas palavras de Karol Wojtyła. Descrevendo brevemente o gesto de S. Maximiliano Kolbe no campo de concentração de Auschwitz, escreveu: "todos os prisioneiros sabiam que ele tinha morrido

voluntariamente, oferecendo a sua vida em vez de outro companheiro de prisão. E, com esta manifestação concreta de amor, passou pela terra, através daquele inferno, o sopro de uma intrépida e indestrutível bondade, uma espécie de salvação. Morreu um homem. Mas salvou-se a Humanidade" (da obra, *Sinal de Contradição*). Sim, não conseguiremos extirpar todo o mal, mas um gesto de amor abre a porta à esperança do bem, à convicção de que Deus pode, mesmo do mal, extrair grandes bens.

Um dos tais âmbitos em que o Papa deseja que se infunda mais esperança é o dos doentes. Escreveu o Papa Francisco: "Sinais de esperança hão de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão" (n.º 11).

Que o Dia Mundial do Doente suscite em nós o desejo de sermos a pequena luz para quem sofre. Um gesto de amor para com um doente pode gerar nele muito mais do que um conforto do momento: "não estou só, há quem me ame apesar das minhas limitações e dores, e esse amor recorda e fortalece a minha esperança em Jesus".



Grupos de jovens universitários, depois do agradável encontro com Prof. Jam.

Introdução à Doutrina Social da Igreja (DSI)



GJ Grupo de Jovens Profissionais Quintas-feira, às 19h20, depois da adoração eucarística (19h-19h15) a partir de 20 de fevereiro, com o Professor Sandro Simões

Grupo de jovens profissionais: novo módulo (Doutrina Social da Igreja).



Almoço dos diferentes grupos de casais da nossa paróquia



A propósito do Dia Mundial do Doente, transcrevemos o parágrafo n.º 11 da Bula de Proclamação do Grande Jubileu, *A Esperança não engana*.



Sinais de esperança não de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade.

FESTAS DA CATEQUESE

1º ano - Festa do Pai Nosso: domingo, 11 de maio, na Missa das 10h.

2º ano - Festa do perdão (1ª confissão): sábado, 22 de fevereiro, às 11h.

3º ano - Primeira Comunhão: sábado, 10 de maio, às 10h30.

6º Ano - Festa do terço: domingo, 4 de maio, na Missa das 10h.

7º ano - Profissão de fé: domingo, 4 de maio, na Missa das 10h (junto com o terço).

Crisma: sábado, 7 de junho, às 16h.

Ida a Fátima de pais, alunos e catequistas: prevista para sábado, 22 de março. Em Fátima, haverá um programa para os alunos mais novos e outro para os alunos mais velhos.

Férias de Carnaval: a catequese termina na sexta-feira, 28 de fevereiro, e recomeça no domingo, 9 de março.

Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo.
Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessional, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.
Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
11h-12h Pe. Carlos Santamaria	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel
16h-18h30 Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	16h-18h15 Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	17h-19h Pe. Carlos Santamaria
17h-19h Pe. José Maria Moreira	17h-19h Pe. Miguel Tavares	17h-19h Pe. Miguel Tavares	16h-19h Pe. João P. Pimentel	16h-19h Pe. Carlos Santamaria	



Transcrevemos uma parte do Decreto da Penitenciaría Apostólica sobre a Concessão de Indulgência durante o Jubileu de 2025

Hoje, o Santo Padre declara que o dom da Indulgência "permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus." (...)

Durante o Jubileu Ordinário de 2025, permanecem em vigor todas as outras concessões de Indulgência. Todos os fiéis verdadeiramente arrependidos, excluindo qualquer apego ao pecado e movidos por um espírito de caridade, e que, no decurso do Ano Santo, purificados pelo sacramento da penitência e revigorados pela Sagrada Comunhão, rezem segundo as intenções do Sumo Pontífice, poderão obter do tesouro da Igreja pleníssima Indulgência, remissão e perdão dos seus pecados, que se pode aplicar às almas do Purgatório sob a forma de sufrágio:

(...) Ademais [da Peregrinação], os fiéis poderão obter a Indulgência jubilar se, individualmente ou em grupo, visitarem devotamente qualquer lugar jubilar [na cidade de Lisboa os lugares são a Sé Patriarcal e a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima] e aí dedicarem um cômputo período de tempo à adoração eucarística e à meditação, concluindo com o Pai-Nosso, a Profissão de Fé em qualquer forma legítima e invocações a Maria, Mãe de Deus, para que, neste Ano Santo, todos possam "experimentar a proximidade da mais afetuosa das mães, que nunca abandona os seus filhos" (*Spes non confundit*, 24).

(...) Os fiéis verdadeiramente arrependidos que não puderem participar nas celebrações solenes, nas peregrinações e nas piedosas visitas por motivos graves (como, primeiramente, todas as monjas e monges de clausura, os idosos, os doentes, os reclusos, assim como quantos,

nos hospitais ou noutros lugares de assistência, prestam um serviço continuado aos doentes), receberão a *Indulgência jubilar* nas mesmas condições se, unidos em espírito aos fiéis presentes, sobretudo nos momentos em que as palavras do Sumo Pontífice ou dos Bispos diocesanos forem transmitidas através dos meios de comunicação, recitarem nas suas casas ou nos lugares onde o impedimento os reter (por exemplo, na capela do mosteiro, do hospital, do centro de assistência, da prisão...) o Pai-Nosso, a Profissão de Fé em qualquer forma legítima e outras orações em conformidade com as finalidades do Ano Santo, oferecendo os seus sofrimentos ou as dificuldades da sua vida;

(...) Mas, de modo particular, precisamente "no Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade" (*Spes non confundit*, 10): a Indulgência está, portanto, ligada também às obras de misericórdia e de penitência, com as quais se testemunha a conversão empreendida. (...) Mais concretamente, redescubram "as obras de *misericórdia corporal*: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos" e redescubram também "as obras de *misericórdia espiritual*: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos".

Do mesmo modo, os fiéis poderão obter a Indulgência jubilar se se deslocarem para visitar por um cômputo período de tempo os

irmãos que se encontrem em necessidade ou dificuldade (doentes, presos, idosos em solidão, pessoas com alguma deficiência...), quase fazendo uma peregrinação em direção a Cristo presente neles (cf. Mt 25, 34-36) e cumprindo as habituais condições espirituais, sacramentais e de oração. Os fiéis poderão, sem dúvida, repetir estas visitas no decurso do Ano Santo, adquirindo em cada uma delas a Indulgência plenária, mesmo quotidianamente.

A Indulgência plenária jubilar também poderá ser obtida mediante iniciativas que implementem de forma concreta e generosa o espírito penitencial, que é como que a alma do Jubileu, redescobrimo em particular o valor penitencial das sextas-feiras: abstendo-se, em espírito de penitência, durante pelo menos um dia, de distrações fúteis (reais mas também virtuais, induzidas, por exemplo, pelos meios de comunicação social e pelas redes sociais) e de consumos supérfluos (por exemplo, jejuando ou praticando a abstinência segundo as normas gerais da Igreja e as especificações dos Bispos), assim como devolvendo uma soma proporcional em dinheiro aos pobres; apoiando obras de caráter religioso ou social, especialmente em favor da defesa e da proteção da vida em todas as suas fases e da própria qualidade de vida, das crianças abandonadas, dos jovens em dificuldade, dos idosos necessitados ou sós, dos migrantes de vários Países "que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e suas famílias" (*Spes non confundit*, 13); dedicando uma parte proporcional do próprio tempo livre a atividades de voluntariado, que sejam de interesse para a comunidade, ou a outras formas semelhantes de empenho pessoal.



Informações

GRUPO DE JOVENS

- **Profissionais:** 5^{as} feiras às 19h25, depois de um tempo de adoração. Em fevereiro e março temos 4 sessões sobre Doutrina Social da Igreja, com o prof. Sandro Simões.

- **Universitários:** 6^{as} feiras, pelas 19h15, iniciámos um novo ciclo centrado: Queremos mesmo ir para o Céu? O que é o Céu? É bom pensar e falar sobre o Céu ou trata-se de uma ilusão egoísta? A esperança do Céu.

- **Secundário:** 3^{as} feiras, às 19h15. Momentos de reflexão e oração. Neste ano, haverá momentos de preparação para o Jubileu dos jovens.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

O próximo curso será na sexta-feira 7 de março, das 21h às 23h, e sábados 8 e 15 de março das 9h às 18h. A inscrição deve ser feita online, através do site da paróquia.

ENCONTROS MENSIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Neste mês, será na **terça-feira, dia 11**, das 21h às 22h. São encontros **abertos a todos**, em que lemos, estudamos e falamos de forma sistemática sobre o Catecismo da Igreja Católica.

ADORAÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Todas as quintas-feiras, com início às 16h.

SESSÕES DOUTRINAIS DE PREPARAÇÃO PARA O CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

Terças-feiras, dias 4 e 18 de fevereiro, às 21h.

AUSÊNCIA DE SACERDOTES

Pe. João Paulo Pimentel - 14 a 16 de fevereiro.

HORA SANTA

Sexta-feira, dia 21 de fevereiro, das 21h30 às 22h30.

TEMPOS DE REFLEXÃO

Homens - 2^a feira, 10 de fevereiro.

Mulheres - 4^a feira, 12 de fevereiro.

O horário nos 2 dias será das 19h10 às 20h15.

CATEQUESE COM FANTOCHES

No dia 9, às 18h, teremos a 3^a edição da Catequese com Fantoches, para crianças dos 2 aos 6 anos (e pais). Trata-se de transmitir aos mais pequenos, mediante um divertido teatrinho de 10 minutos, mensagens que todos possam entender e viver.

DEVOÇÃO DOS CINCO PRIMEIROS SÁBADOS

No dia 1, haverá Missa às 9h15, seguida de terço, contemplação dos mistérios, e confissões até às 10h30.

AJUDE-NOS A DESENVOLVER A PASTORAL DA SOLIDARIEDADE

Está doente ou limitado nos seus movimentos e precisa de ajuda para ir ao supermercado ou à farmácia? Precisa de apoio pontual para resolução de alguma questão burocrática ou técnica? Precisa de alguém com quem conversar? Precisa de atendimento espiritual? Quer receber o sacramento da comunhão no seu domicílio? Precisa de se confessar? Caso procure algum tipo de apoio, pode enviar um e-mail para: pastoral.solidariedade.telheiras@gmail.com Indique nome, contacto telefónico e o apoio de que precisa. Procuraremos encontrar uma resposta.

AGRUPAMENTO 683 DO CNE

Acampamento de Carnaval: 1 a 4 de março.

DIA MUNDIAL DO DOENTE, 11 DE FEVEREIRO

Com prévia inscrição e depois de falar com o pároco, a Unção dos doentes será dada às 18h30, logo a seguir à Celebração eucarística.

QUARESMA

No dia 5 de março, quarta-feira de Cinzas, as cinzas serão impostas tanto na Missa das 12h15 como na das 18h30. Está última será solenizada.

Via-Sacra durante a Quaresma: 6^{as} feiras, às 17h55. Nesses dias não se rezará o terço.

MINI PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA PREVISTAS PARA ESTE ANO

Grupos de jovens - sábado, dia 3 de maio (ainda a confirmar).

Para toda a paróquia - provavelmente será dia 13 ou 14 de junho (ainda por definir).

Para concretizar, esperamos ouvir o eco dos interessados a participar sobre as datas propostas.

SUGESTÃO DE INTENÇÕES PARA REZAR DURANTE ESTE MÊS

- Continuemos a rezar para que quanto antes cessem as guerras e se alcance a Paz.

- Rezemos durante este mês pelos doentes da nossa paróquia e pelos que deles se ocupam.

COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Últimos vídeos no canal de YouTube: comentário ao filme familiar *Unsung Hero*. Breve reflexão sobre a Bula "A Esperança não engana", do Papa Francisco. Iniciaremos um ciclo de vídeos curtos sobre *Conhecer bem as palavras do Credo*.



Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Horários da Paróquia

Abertura da Igreja

2ª a 6ª feira: 9h30 -13h / 16h-19h30

Sábados: 16h-19h30

Domingos e dias santos: 9h30-13h / 17h-20h

Secretaria

3ª a 5ª feira: 16h-18h

Terço

2ª feira a Sábado: 18h | Domingo: 18h30

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20

Horário de Missas

2ª a 6ª feira: 12h15 e 18h30

Sábados: 16h e 18h30

Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

Pároco: Pe. João Paulo Pimentel - (+351) 914 846 251

Vigário paroquial: Pe. Carlos Santamaría - (+351) 960 225 343

Como ajudar a Paróquia

NIF: 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial
de Nª Sª da Porta do Céu)


NIB: 0033 0000 4527 7786 780 05

MB WAY: 913 510 901



Estrada de Telheiras, Apartado 42076, 1601-801 Lisboa

 www.portadoceu.org

 (+351) 217 596 099

 parouquia.telheiras@gmail.com

 /paroquiatelheiras

 @paroquiadetelheiras

 /NSraPortaCeU